

NOVOS MEMBROS

Se você desejar fazer da nossa igreja a sua igreja, com todos os privilégios que os membros possuem, você será muito bem-vindo. Torne-se membro de nossa igreja. Para saber mais, fale com um dos presbíteros ou com o pastor. A classe de Discipulado (para aqueles irmãos que estão chegando de igrejas não presbiterianas) e Catecumenato (para aqueles que ainda não foram batizados e professaram publicamente a sua fé), destinada aos candidatos a novos membros, funciona no mesmo horário da Escola Bíblica e tem funcionamento contínuo — ou seja, você pode começar de qualquer lição. Professores: presbítero Jorge Marques e Thiago Marques.

ESCALA DA JUNTA DIACONAL

- 21/06 Domingo: Raphael
- 23/06 Terça: Manoel e Dênis

ESCALA DA ESCOLA DOMINICAL
Dia 21/06

- Berçário: Ester
- Primeiros Passos: Mayla
- Firmando os Passos: Patrícia
- MQV Kids: Jan e Sandra
- MQV Júnior: Rebecca
- Adolescentes: Thiago
- Catecúmenos: presbítero Jorge
- Jovens: presbítero Henrique

- Adultos: reverendo Marthon
- Superintendente: Rebecca

Dia 28/06

- Berçário: Ester
- Primeiros Passos: Mayla
- Firmando os Passos: Mariana
- MQV Kids: Mirelle e Claudia
- MQV Júnior: presbítero Roberto
- Adolescentes: presbítero Leone
- Catecúmenos: presbítero Jorge
- Jovens: presbítero Carlos
- Adultos: reverendo Marthon
- Superintendente: Sueli

LITURGIA DO CULTO NOTURNO
Liturgo: Presbítero Leone Braga

- Oração de invocação
- Leitura bíblica – Êxodo 15.1-18
- Oração de adoração
- Louvor – Hino 3
- Leitura bíblica – Isaías 59:1-21
- Oração de contrição (confissão de pecados)
- Louvor – Hino 75
- Leitura bíblica – Isaías 35:1-10
- Oração intercessória — pastorais
- Oportunidade para o Grupo de Louvor e recolhimento de dízimos e ofertas
- Oração de gratidão pelos dízimos, ofertas e crianças
- Pregação: Reverendo Marthon Mendes
- Oração final e bênção apostólica
- Poslúdio e avisos

PAÍS DE ORAÇÃO DA SEMANA: TUNÍSIA

Com cerca de 12,3 milhões de habitantes, a Tunísia é um país de maioria islâmica no Norte da África, com uma história cristã antiga — foi terra de teólogos como Tertuliano e Agostinho de Hipona. Hoje, segundo o Joshua Project, apenas 0,5% da população se identifica como cristã e os evangélicos somam cerca de 0,03%. O país ocupa a 31ª posição na Lista Mundial da Perseguição da Portas Abertas. Cristãos de origem muçulmana enfrentam forte pressão familiar e social ao se converterem, podendo sofrer isolamento, vigilância e até prisão. O evangelismo público não é tolerado pelas autoridades. Ore por liberdade para os cristãos tunisianos viverem sua fé, por proteção aos convertidos do islã e por operários que levem o Evangelho a esse povo de rica história espiritual.

Fontes: Portas Abertas, Joshua Project



Bandeira da Tunísia



Anfiteatro romano de El Jem



Boletim Informativo nº 25/2026, de 21 de junho de 2026, é uma publicação do **Departamento de Comunicação** da 3ª IPT. Periodicidade semanal, distribuição gratuita. **Tiragem:** 30 exemplares + 5 em versão ampliada. **Edição e diagramação:** Vinícius Costa. **Redação:** reverendo Marthon Mendes, reverendo José Loures Rosa e outros. Contém textos gerados por IA. **Critique. Opine. Sugira!** Envie sua mensagem para boletim@3ipt.org.br.

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) Informamos que imagens do culto podem ser publicadas em vídeo e fotos na internet. Se houver objeção, informe um diácono.

3ª IGREJA PRESBITERIANA DE TAGUATINGA

Área Especial 26 setor “D” sul, em frente à QSD 30, Taguatinga, DF. CEP 72020-283

 (61) 99107 8708 | www.3ipt.org.br | secretaria@3ipt.org.br

Pastor titular

Rev. Marthon Mendes (61) 99810 1311

Pastor colaborador

Rev. José Loures Rosa (61) 99863 7166

Presbíteros

Carlos Moreschi (66) 98464 2827
Henrique Marques (61) 99217 0774
Jan Uilles (61) 99258 1056
Jorge Marques (61) 98132 2267
Leone Teixeira (61) 98341 9865
Paulo Lustosa (61) 99194 7590
Roberto Vieira (61) 98160 9391

Diáconos

Dênis Tavares (61) 99800 5852
Manoel Antônio (61) 99190 2830
Samuel Lins (61) 98155 2969
Sérgio Raphael (61) 98337 8363
Thiago Costa (21) 99405 7660

Cultos

Domingo
Escola Dominical 09h00
Culto Solene 18h30
Terça-feira
Reunião de Oração 19h30
Estudo Bíblico 20h00
Sexta-feira
Grupos nos lares 20h00

Atendimento pastoral

Terça a sexta 8h30 às 11h30
Segunda a quinta 14h30 às 17h30

Pergunte ao Pastor

3ipt.org.br/perguntae-ao-pastor/O DOMINGO É DIA DO SENHOR! O QUE ISSO
SIGNIFICA PARA VOCÊ?

“Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor e ouvi, atrás de mim, uma voz forte, como de trombeta.”
Apocalipse 1.10

Há seis semanas estamos estudando o Breve Catecismo de Westminster e as aulas que temos tido, às terças-feiras, tratam do quarto mandamento (e ainda teremos mais três semanas, pelo menos), a ordem do Senhor de trabalhar seis dias e descansar um. O que significa isto para a Igreja contemporânea? O que isto significa para a Igreja Presbiteriana? O que isto significa para a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga? O que isto significa para você? Estas perguntas são importantes — e é preciso que você leia esta pastoral com cuidado e com o coração aberto para que ele seja lido pelo ensino da Palavra de Deus. Porém, antes de tratar do significado do dia do Senhor para nós, precisamos conhecer o que se pensa por aí sobre o dia do Senhor. A primeira maneira de ver o dia do Senhor, na atualidade, está eivada de legalismo, como se fosse uma espécie de ressurreição do judaísmo farisaico com suas quase infinitas, infundadas e criativas interpretações. Além da interpretação mais conhecida atualmente, a da seita judaizante sabatista, também há aqueles que tentam fazer com que o dia do Senhor, o domingo, seja transformado no novo sábado cristão, soterrado sob uma avalanche de proibições, exatamente como os fariseus faziam. A segunda maneira de ver o dia do Senhor, na verdade, pretende esquecer que o domingo é o dia do Senhor e o vê apenas como o fim de semana, um aspecto da cultura herdado do fato de que nossa sociedade tem formação judaico-cristã. Isto faz com que vejam este dia simplesmente como um dia sem trabalho ou um dia que está livre na agenda para ser ocupado segundo os interesses pessoais. Neste contexto, as



Organizada em 17 de novembro de 1966, a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga é uma comunidade de cristãos reformados. Fazemos parte da **Igreja Presbiteriana do Brasil**, de quem herdamos, principalmente, a doutrina e a estrutura eclesial.

O Reconhecimento da Glória de Deus

Declarar que toda a glória pertence ao Senhor conduz o crente ao propósito de toda a existência, de acordo com o Breve Catecismo de Westminster: a exaltação da glória de Deus.

Pergunta 1. Qual é o fim principal do homem?

Resposta: O fim principal do homem é glorificar a Deus, e gozá-lo para sempre.

O reconhecimento de que o Senhor reina estabelece a submissão do crente a este reino, e o reconhecimento do seu poder produz confiança; o reconhecimento de que toda a glória pertence ao Senhor orienta a finalidade para a qual todas as coisas existem. Isto quer dizer que a vida cristã não encontra seu pleno significado nos benefícios que o cristão recebe (regeneração, conversão, santificação e glorificação), mas no fato de que Deus é honrado por meio de sua vida.

Tudo procede de Deus — todas as coisas existem por meio dEle e são para ele. Isto significa que a glória de Deus não é um atributo sem maiores significados ou apenas para ser lembrado em louvores — sua glória é o objetivo final de toda a criação. O homem, e principalmente o homem, foi criado para refletir esta glória — vocação original que é restaurada em Cristo (Romanos 11.36).

Reconhecer que a glória pertence ao Senhor exige uma transformação radical na maneira como o cristão vive, porque a inclinação natural do coração do ser humano é buscar a sua própria glória, a sua própria exaltação. Somente quem nasceu de novo e é guiado pelo Espírito pode compreender que a glória pertence exclusivamente a Deus, que chama o crente a negar a si mesmo e a viver para este propósito maior — em uma reorientação das motivações do coração (Provérbios 21.1).

Esta reorientação vai além de fazer coisas boas, mas de fazê-las com o propósito correto, abrangendo todas as áreas e ações da vida, desde as mais simples até as mais significativas, porque não há nenhuma área na vida cristã fora do alcance deste chamado (1 Coríntios 10.31) e se manifesta em atitudes concretas como a humildade em reconhecer que toda honra pertence exclusivamente ao Senhor, e por isso não busca a sua própria glória entre os homens (Filipenses 2.3).

1 Coríntios 10.31

Portanto, se vocês comem, ou bebem ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.

Filipenses 2.3

Não façam nada por interesse pessoal ou vaidade, mas por humildade, cada um considerando os outros superiores a si mesmo.

Outra área impactada por este reconhecimento de que toda glória pertence ao Senhor é o serviço do crente, que segue o exemplo e os ensinamentos de seu mestre, que não veio para ser servido, mas para servir (Marcos 10.43-45).

Marcos 10.43-45

Mas entre vocês não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vocês, que se coloque a serviço dos outros; e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que seja servo de todos. Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.

Embora seja a área mais comumente relacionada com a glória de Deus e tema de muitas canções, a adoração não deve ser esquecida, porque adorar ao Deus Todo-Poderoso, Senhor de toda a glória, é a resposta do coração transformado que reconhece a majestade divina (Salmos 29.1-2).

Salmos 29.1-2

Deem ao Senhor, ó filhos de Deus, deem ao Senhor glória e força. Deem ao Senhor a glória devida ao seu nome, adorem o Senhor na beleza da sua santidade.

O reconhecimento de que toda a glória é de Deus redefine a maneira de lidar com o fracasso e, principalmente, com o sucesso, mantendo o foco em glorificar, em tudo, ao seu Senhor. O sucesso não é motivo de exaltação pessoal, mas de gratidão, porque tudo provém de Deus (1 Coríntios 4.7) e o fracasso também não destrói a identidade do crente, porque seu valor não está no que é capaz de realizar, mas em pertencer ao Senhor, ter sido comprado pelo precioso sangue de Cristo. A

familiares. Traga seus motivos de oração, pessoalmente ou pelo WhatsApp para o número (61) 99107-8708, ou preencha o cartão que se encontra na mesinha na entrada da igreja. Mesmo que você não possa comparecer, oraremos por você e pelo seu pedido.

Estudo Bíblico

Nesta terça-feira, o tema do nosso estudo bíblico será a segunda parte da Pergunta 60 do Breve Catecismo de Westminster: De Que Modo se Deve Santificar o Domingo? A resposta é: Deve-se santificar o Domingo com um santo repouso por todo aquele dia, mesmo das ocupações e recreações temporais que são permitidas nos outros dias; empregando todo o tempo em exercícios públicos e particulares de adoração a Deus, exceto o tempo preciso para as obras de pura necessidade e misericórdia.

Não fique acomodado em casa, nem se limite a ser um conhecedor superficial. A aula será ministrada pelo Reverendo Marthon Mendes, com transmissão ao vivo pelo YouTube. Se não puder comparecer, assista, inscreva-se no canal e divulgue para que mais pessoas recebam o ensino da Palavra de Deus. A frequência ainda está abaixo do nosso potencial, com 6% da nossa membresia. Está faltando você!

Reunião nos Lares

A partir das 20h00, sempre que há disponibilidade de residência, a igreja se reúne nas casas dos irmãos, seguindo o exemplo da igreja primitiva (Atos dos Apóstolos 2.46; 10.22; 16.15; 16.34) para edificação, comunhão e oração. A reunião será realizada na 2ª e 4ª sextas-feiras de cada mês. Aguardamos a disponibilidade dos irmãos para nos receber em sua casa.

DÍZIMOS E OFERTAS

Em Deuteronômio 14.22-25, a Bíblia ensina que o dízimo é uma demonstração de gratidão pelas



VISITANTES



Sua presença em nossa igreja é motivo de grande alegria, e desejamos que assim como fomos abençoados com sua visita, sua presença em nosso meio tenha sido uma alegre colheita de bênçãos espirituais. Desejamos que você desfrute da comunhão com Deus em nossa companhia. Que o Senhor te abençoe ricamente. Queremos retribuir sua visita assim que possível. Aguardamos apenas que você informe quando for possível e teremos prazer em visitar você e sua família.

bênçãos que Deus deu e uma prova de fidelidade por devolver o que é devido ao Senhor. Para ajudar na contabilização dos recursos por parte da tesouraria, ao entregar seus dízimos e ofertas via PIX ou transferência bancária, especifique o que é dízimo e o que é oferta utilizando o CNPJ da igreja 00.574.079/0001-64.

Para ofertas especiais, como doações para novos projetos da igreja, você pode usar o CNPJ da igreja especificando a finalidade ou então fazer seu depósito no Banco Santander, agência 3328, Conta Corrente 13000174-8. Quando você identifica sua transferência, você ajuda o presbítero Jan, nosso tesoureiro, a fazer o relatório financeiro da igreja.

DOAÇÕES

Você pode doar a qualquer tempo, mas a Junta Diaconal orienta os irmãos que fazem doações para as cestas básicas a trazerem sua oferta até o dia 15 de cada mês. As doações podem ser entregues aos diáconos de plantão ou deixadas no local indicado. Se você quiser participar da bênção de contribuir, fale com um dos nossos diáconos. Você também pode procurar a Junta Diaconal e fazer a doação em dinheiro para que eles adquiram os produtos necessários. Alimentos para a cesta básica que você pode doar: farinha de mandioca, arroz, café, flocão, açúcar, óleo de soja, feijão, macarrão e sal.

PROJETOS

Se você quer colaborar com os novos projetos, como melhoria da projeção de cânticos e vídeos ou melhoria do som da igreja, participe com suas ofertas e doações específicas. Para saber como fazer isso, procure o presbítero Jan Uilles (tesoureiro) ou o Reverendo Marthon Mendes e os presbíteros Jorge Marques e Leone Braga (Ministério de Administração e Finanças). Sua participação e contribuição são muito importantes. Lembre-se do que ensina a Palavra de Deus: cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não por tristeza ou necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria!

ANIVERSARIANTES (21/06 A 27/06)



21/06 Manoel Antônio de A. Neto
21/06 Roberto Vieira
23/06 Gessycleide Marques de Souza

Faltou o seu nome? Se você é membro da igreja e deseja que nos alegremos com você, por gentileza, atualize seu cadastro.



Série Pai Nosso

A DOXOLOGIA DO PAI NOSSO

“**E**, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peça. Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua

vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal — pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”

Mateus 6.7-13

O Reconhecimento do Poder de Deus

Confessar que todo o poder pertence ao Senhor é mais do que uma constatação doutrinária — é uma declaração que mostra como o cristão percebe a realidade. Os gentios não conseguiam cogitar a ideia de onisciência — precisavam de dezenas de deuses para dar a cada um uma parcela de poder, e nem todos juntos se tornavam onipotentes ou oniscientes.

Para o cristão, o poder absoluto de Deus não é uma abstração; é uma expressão ativa de sua vontade soberana se manifestando em todos os eventos da história, na vida do povo que ele escolheu para ser seu e em cada detalhe da vida de um cristão (Lucas 12.7).

Lucas 12.7

Até os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados. Não temam! Vocês valem bem mais do que muitos pardais.

Deus possui todo o poder e em seu poder infinito exerce sua autoridade governando continuamente, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder (Hebreus 1.3).

Hebreus 1.3

O Filho, que é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela sua palavra poderosa, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas.

O reconhecimento deste poder absoluto de

Deus muda radicalmente o centro da confiança humana, porque, por natureza, o homem busca segurança em si mesmo, em sua própria capacidade, em seus bens, em seus relacionamentos e nos recursos visíveis ou em estruturas humanas — um posicionamento que Deus condena veementemente (Deuteronômio 8.17).

Deuteronômio 8.17

Portanto, não pensem: “A minha força e o poder do meu braço me conseguiram estas riquezas.”

O reconhecimento do poder de Deus leva o cristão a abandonar esta confiança em coisas que oferecem uma falsa segurança, porque aprende a confiar somente naquele que pode fazer infinitamente mais do que tudo que pode pedir, pensar ou esperar. Neste contexto de oração, a confiança em Deus deixa de ser uma declaração teológica e passa a ser um ato de fé, fundamentado na realidade de que o Senhor, o seu Deus, é o Deus todo-poderoso (Efésios 3.20).

Efésios 3.20

Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós.

O poder absoluto de Deus é mostrado em seu ato criador e também, continuamente, em sua ação sustentadora e redentora. Deus, por seu poder, trouxe o universo à existência; com o mesmo poder

intervém continuamente na história e liberta o seu povo. Seu poder é ativo — cumprindo todas as suas promessas — e é proposital — conduzindo todas as coisas ao seu propósito final (Jeremias 32.17).

Jeremias 32.17

Ah! Senhor Deus, eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; nada é demasiadamente difícil para ti.

A confiança do crente no Todo-Poderoso é manifestada de forma profunda em seus momentos de fraqueza, revelando que ser dependente não é ser um derrotado, mas é o modo pelo qual o poder de Deus se torna mais evidente, e a glória de Deus é mais eficazmente evidenciada em sua vida (2 Coríntios 12.9).

2 Coríntios 12.9

Então ele me disse: “A minha graça é o que basta para você, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.” De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.

Saber que o Deus Todo-Poderoso é o seu Pai Celestial sustenta a perseverança do crente que sabe que a segurança de sua salvação não está na sua própria constância, mas na fidelidade do Deus que opera eficazmente em tudo e em todos, agindo continuamente com seu poder para completar a obra que ele começou. Os crentes são guardados pelo poder de Deus — a vida cristã está, do início (a regeneração, efetuada pelo Espírito de Deus) ao fim (até a glorificação), sob a ação preservadora de Deus (1 Pedro 1.5).

1 Pedro 1.5

Que são guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para ser revelada no último tempo.

O reconhecimento desta verdade elimina dois males: o desespero e a presunção. A confiança em Deus afasta o desespero porque o crente sabe que nada está fora do alcance do poder de Deus. Já a presunção é afastada porque o homem reconhece sua incapacidade de fazer qualquer coisa (que deve fazer) sem o poder realizador de Jesus (João 15.5).

João 15.5

Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém

permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.

Jesus não reduz a responsabilidade humana, não chama o homem à inação, mas requer que o homem reconheça sua dependência dEle ao realizar as obras que ele preparou para que seus discípulos executassem (Efésios 2.10).

Efésios 2.10

Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

Outra bênção para o cristão é a certeza de que a obra de Deus será consumada na história, porque Deus só prometeu o que pretende cumprir — e o que ele pretende fazer não pode falhar ou ser impedido, porque não há nenhuma força capaz de frustrar seus desígnios. Veja este texto do profeta Isaías (Isaías 14.24-27).

Isaías 14.24-27

O Senhor dos Exércitos jurou: “Certamente, como planejei, assim acontecerá, e, como pensei, assim será. Esmagarei a Assíria na minha terra; nos meus montes a pisotearéi. O seu jugo será tirado do meu povo, e o seu fardo, dos ombros dele.” Esse é o plano estabelecido para toda a terra; essa é a mão estendida sobre todas as nações. Pois esse é o propósito do Senhor dos Exércitos; quem pode impedi-lo? Sua mão está estendida; quem pode fazê-la recuar?

A este respeito o pensamento de Agostinho de Hipona é que o poder de Deus não é limitado pelo que vemos ou compreendemos. Deus age de maneiras que ultrapassam nossa percepção e sua força não falha nem diminui. Confiar em Deus é descansar na certeza de que tudo está sob seu domínio perfeito.

O poder de Deus é fundamento da confiança do crente. Se Deus fosse limitado em sua capacidade, nossas esperanças seriam incertas. Mas, porque ele é o Todo-Poderoso, sabemos que nenhuma de suas promessas pode falhar, e isto produz segurança, reverência e dependência.

Reconhecer o poder de Deus é crer que ele pode agir e viver à luz desta realidade, enfrentando a vida com fé, dependendo dEle em todas as circunstâncias e descansando na certeza de que sua vontade será cumprida com eficácia perfeita.